

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



CAMPANHA SALARIAL

Database: patrões precisam avançar

A semana começa com grande expectativa para os trabalhadores. Nesta quinta-feira (30) acontece mais uma rodada de negociação da Campanha Salarial e o Sindicato espera que os patrões avancem nas discussões. Até agora, os representantes das empresas têm dificultado o processo negocial, com propostas muito abaixo do entendimento da categoria.

Na última reunião, o sindicato patronal propôs reajuste salarial abaixo da inflação e dividido em duas vezes (4% este mês e 4% em janeiro de 2015),

além de 5% de reajuste salarial referente a 2016. A proposta, claro, foi rejeitada pelos metalúrgicos.

Agora, para esta semana, o movi-

mento sindical espera que os patrões descongelem a negociação e apresentem propostas que façam as discussões avançarem.

Principais reivindicações

* REAJUSTE SALARIAL – 15% (quinze por cento) de reajuste salarial que corresponde à variação integral do ICV - DIEESE (do período de julho 2014 a junho 2015), mais aumento real de salário sobre os salários vigentes em 30 de junho de 2015.
* HORA EXTRA
Segunda a sábado – 80%
Domingo, feriados e/ou descanso remunerado – 120%
* PISO SALARIAL

Empresas com até 100 empregados R\$ 1.020,00
Empresa acima 100 empregados R\$ 1.115,00

* PISO PROFISSIONAL - R\$ 1.500,00

* TRIÊNIO / QUINQUÊNIO

* Nº empregados	Triênio	Quinquênio
Até 100	R\$ 51,00	R\$ 102,00
Acima de 100.....	R\$ 55,75	R\$ 111,50

* CESTA BÁSICA

* AUXILIO CRECHE

CAMAÇARI

Mobilização e luta por PLR e abono na Ford

Cerca de 3 mil funcionários do Complexo Ford participaram nesta quinta-feira (23), das 6h30 às 13h, de uma grande manifestação organizada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari. O movimento chamou atenção para a lentidão e intransigência da montadora nas negociações sobre PLR e abono, iniciadas há alguns meses.

Até agora, a empresa não apresentou uma proposta que atenda à expectativa do chão de fábrica. Ao contrário, a Ford insiste em propor redução de direitos, como foi estabelecido em acordos fechados nas montadoras de São Paulo.

A mobilização aconteceu no Body Shop e ainda destacou a luta da Campanha Salarial da categoria. Por enquanto, os patrões também não avançaram nas negociações. O sindicato patronal fez uma proposta indecente: reajuste abaixo da inflação e dividido em duas vezes (4% este mês e 4% em janeiro do pró-

ximo ano). Além disso, o sindicato patronal propôs fechar antecipadamente 5% de reajuste salarial referente a 2016. Evidentemente, essa proposta foi rejeitada pelos dirigentes sindicais.

Durante as manifestações, o Sindicato reforçou a importância de fortalecer o estado de luta para pressionar o Complexo Ford a avançar nas negociações.

“É fundamental o trabalhador mostrar a sua força para impulsionar as negociações. E contamos com o envolvimento de todos da fábrica para garantir avanços. Não vamos aceitar acordo que retire direitos”, diz Júlio Bonfim, presidente do Sindicato.

E para fechar um acordo que atenda aos anseios dos trabalhadores novas manifestações devem ocorrer ao longo dos próximos dias no Complexo Ford. Fique atento ao processo de mobilização da Campanha Salarial e também à luta por PLR e abono. Qualquer dúvida procure o diretor sindical da sua base.



Mobilização dos trabalhadores do Complexo Ford fortalece luta por PLR e abono

BRASIL

CTB faz ato em defesa da democracia

Dia 20 de agosto acontece grande ato em defesa da democracia, dos direitos sociais e trabalhistas e da Petrobras. O Dia Nacional de Luta é organizado pela CTB, UNE e MSTs e promete levar uma multidão às ruas de todo país.

Após um primeiro semestre muito difícil para a maior parte da sociedade brasileira, impactada pela crise econômica, a mobilização e a unidade da classe trabalhadora se faz urgente e necessária para que não esmoreça e, ao contrário, se fortaleça o enfrentamento à onda golpista e reacionária que vem ganhando força e impondo derrotas aos trabalhadores e ao povo mais pobre do país.

“O melhor remédio para a crise econômica e política que vivemos é a aposta no desenvolvimento com geração de emprego e renda. O Brasil precisa de uma agenda positiva para a retomada do crescimento”, diz o presidente nacional da CTB, Adilson Araújo.

ASSÉDIO MORAL

Trabalhadores da Benteler denunciam chefe perseguidor

Um chefe da Benteler está tirando o sono e a paciência dos trabalhadores. Segundo as denúncias, ele toca o terror no chão de fábrica ao perseguir os funcionários. De acordo com o Sindicato, esse chefe tinha sido demitido da Benteler, passou pela Sian e retornou a Benteler. Agora, pior ainda, se achando o “cavalo do cão”, como é chamado pelos trabalhadores por causa da forma dura e agressiva que

trata o pessoal do chão de fábrica.

Cansados de tanto assédio moral, os trabalhadores da Benteler promoveram uma grande manifestação na manhã do último dia 22. Eles denunciaram os abusos cometidos pelo chefe e cobraram da empresa uma atitude urgente para por fim à essa prática terrível, que só prejudica o trabalhador e detona o ambiente de trabalho.



Assédio moral cometido por chefe foi um dos temas discutidos pelos trabalhadores da Benteler

LUTO

Vito Giannotti morre aos 72 anos



O escritor e jornalista Vito Giannotti

O movimento sindical, cultural, social e político perdeu no último sábado (25) o metalúrgico, escritor, professor e jornalista Vito Giannotti, aos 72 anos. Vito nasceu na Itália em 1943 e chegou ao Brasil em 1964, pouco antes de se instaurar no país a ditadura militar. Atuou na resistência política, foi um grande guerreiro da Oposição Metalúrgica, em São Paulo, e fundou o Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC), no Rio de Janeiro, um centro de estudos da história dos trabalhadores referência para o mundo sindical e memória de todas as lutas sociais e operárias no Brasil. Vito escreveu ainda diversos livros sobre comunicação popular, luta operária e história sindical.

EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade. Edição fechada em 27/7/2015

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação::

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias

(71) 3625-1008/ STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho



Trabalhadores da Alston se reúnem em frente à empresa e mostram força da categoria



Funcionários da Sian destacaram importância de intensificar movimento da database

DATABASE

Campanha Salarial mobiliza Camaçari

O clima da Campanha Salarial está intenso em Camaçari. Além de movimentar o Complexo Ford, a luta da database também integra trabalhadores de diversas empresas da cidade.

Nesta segunda-feira (27) trabalhadores da Magna Cosma, Sodécia (Fábrica 2), Magna Setting e Sian, empresas que fornecem peças ao Complexo Ford, reafirmaram a força do chão de fábrica na Campanha Salarial. O movimento tem ganhado cada vez mais força e tem como objetivo pressionar os patrões a negociarem de forma séria o reajuste salarial da categoria.

O movimento já tinha se repetido na semana passada. Na quinta (23), funcionários da Magna Cosma, Sodécia (Fábrica 2) e também da Alston promoveram manifestações por avanços nas negociações. Os trabalhadores da Alston também chamaram atenção para a luta por PLR e abono, benefícios que ainda não avançaram nas negociações com a empresa.



Movimento segue firme na Magna Seating



Assembleia reúne trabalhadores do setor de Qualidade do Complexo Ford



Trabalhadores da Magna Cosma reforçaram luta por reajuste salarial

SIMÕES FILHO

Gerdau propõe Lay Off na Usiba

Após encerramento das atividades da Aciaria em 2014, gerando um processo de demissão em massa, as atividades de Laminação e processamento de sucata na Gerdau têm tido uma grande retração, por causa da baixa demanda de mercado, provocando novas demissões na Usiba.

O Sindicato solicitou reunião com a empresa a fim de discutir a garantia de emprego e ajustes nas atividades diante da crise econômica que a indústria do aço vem passando ao longo dos últimos anos. No momento, a alternativa apresentada pela empresa é LAY OFF para uma parte dos trabalhadores, mantendo as atividades normais no Corte e Dobra e no Terminal Marítimo.

Esse debate interessa e muito ao trabalhador, pois mexe diretamente com a empregabilidade. Por isso, é preciso que a Gerdau se posicione sobre diversas questões em torno dessa proposta, como garantia do emprego, remuneração, retomada das unidades que estariam paralisadas etc.

ENTENDA O LAY OFF

O LAY OFF é uma medida provisória (nº 2.164-41) que regulamenta a SUSPENSÃO TEMPORÁRIO DO CONTRATO DE TRABALHO PARA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, onde os trabalhadores farão cursos direcionados às atividades e funções, recebendo bolsa qualificação, custeada pelo FAT e mais uma ajuda com-

pensatória mensal e manutenção dos benefícios, pago pela empresa, para que nesse período o trabalhador tenha um remuneração, que justifique a suspensão de contrato, pois o setor siderúrgico no Brasil vem recebendo incentivos fiscais e isenções tributárias para retomada da produtividade, que tanto gera lucro para o setor.



Trabalhadores da Gerdau/Usiba discutem proposta da Gerdau em assembleia convocada pelo STIM Simões Filho

FUTEBOL

Campeonato começa domingo

O Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos começa neste domingo (2), a partir das 8h30, no Campo do Sesi Simões Filho, com a realização de seis jogos, a serem definidos (acompanhe a tabela no site).

Participam da competição os times: DHL/Body Shot; Allog Alumínio; Manserv; Vale; Borussia; Grupo B3; Autometal; Lennox; IMBE; Faurecia; Durit; Ferbasa, KSR; Gamesa; DHL Atlético e Papaiz. Em 2014, o time da Ferbasa foi o campeão.

“Importante lembrar que em dias de jogos os trabalhadores sindicalizados e suas famílias têm acesso garantido no Clube, com infraestrutura completa”, destaca Jorge Cerqueira, coordenador de Esporte da FETIM.

MOVIMENTOS

Seminário debate luta da mulher negra

Trabalhadoras de diversas categorias participaram do Seminário Nacional Vozes Negras Femininas, entre os dias 24 e 26 de julho, na cidade de Araraquara, em São Paulo. O evento, organizado pelo Coletivo de Mulheres Negras, discutiu formas de combater todas as formas de violência contra a mulher. As metalúrgicas da Bahia foram representadas por Ângela Arcanjo, diretora do STIM Camaçari, que integrou a oficina de combate ao Assédio Moral no Trabalho. Durante os debates, Ângela destacou a luta por igualdade, desenvolvida em Camaçari.



Seminário foi realizado em São Paulo. No detalhe, a diretora do STIM Camaçari, Ângela Arcanjo (no meio), com as organizadoras do evento